



---

# **EMPREENDER E TRANSFORMAR: 10 ANOS DA EXTENSÃO NO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO**

---

*Elson Santana de Almeida<sup>99</sup>; Rafael Luiz Viegas dos Santos<sup>100</sup>*

## **Extensão: Caminhos e Perspectivas**

A produção bibliográfica, bem como os diálogos com gestores de processos extensionistas, nos deixa seguros em afirmar que a transformação é característica presente e determinante na essência da extensão. Nesse sentido, prospectamos que a extensão continuará isenta de rigores das formas estáticas e burocráticas, dos métodos conclusivos, perenes e absolutos.

Compreendendo-a como um processo educativo (no seu mais amplo sentido), cultural e científico, que busca ser um espaço de articulação, entre o conhecimento formal e a complexidade de saberes comunitários, notamos boas perspectivas de continuar vivenciando e promovendo transformações.

Assim como as Instituições de ensino necessitarão reafirmar a sua essencialidade para as comunidades adjacentes e para toda a sociedade, criando componentes curriculares dinâmicos, flexíveis e transformadores, também a extensão necessita, e quer, no menor espaço de futuro, atualizar, planejar e executar uma agenda de compromissos com a sociedade. É imperativo afirmar que caberá à extensão, cada vez em maior intensidade, ver, ouvir e atender as diferentes demandas da sociedade, colocando-se próxima do cotidiano das pessoas, integrando-se a movimentos sociais, abraçando e deixando-se abraçar pela comunidade.

---

<sup>99</sup> Diretor de Extensão da PROEX IFMT

<sup>100</sup> Servidor da PROEX IFMT

A criação e atuação em programas, projetos e muitas outras ações que objetivam a promoção de desenvolvimento é um passo importante para o estreitamento das relações escola-comunidade e um indicador de que estamos no caminho certo, seguindo essa compreensão.

Um desafio que deve ser mitigado para que a relação transformadora se constitua em práticas mais eficazes é o de encontrar e promover possibilidades e motivações entre professores e alunos para atividades extensionistas, uma vez que todos estão imbuídos em cumprir cada vez mais, densa carga horária exigida nos currículos formais. Outro obstáculo que o IFMT busca superar é a criação e aprovação de uma estrutura jurídica que quebre barreiras e possibilite, de modo transparente e absoluto, a participação dos técnicos administrativos como coordenadores de processos da extensão. Crer, por exemplo, que as práticas didático-pedagógicas extensionistas, aplicadas às comunidades, edificadas em metodologias participativas, dinâmicas e integradas, poderão ser coordenadas apenas por parte do quadro de servidores é de um primarismo educacional revoltante e um desafio conceitual que deverá ser superado pelas Instituições de ensino.

O IFMT conhece os obstáculos, assim como as oportunidades apresentadas nos caminhos da prática extensionista e, desse modo, visualiza boas perspectivas de um futuro sólido e tenaz para a extensão.

## **Processo Histórico da Extensão no IFMT**

Podemos afirmar que os processos extensionistas sempre estiveram presentes nos Institutos Federais desde a sua concepção, há pouco mais de uma década. O IFMT, formado a partir da incorporação de três autarquias Federais – o Centro Federal de Mato Grosso, a Escola Agrotécnica Federal de Cuiabá e a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – já eram, no seu curso histórico, Instituições eminentemente extensionistas, intensamente associadas às comunidades e com amplo *portfólio* de serviços extensionistas ofertados à sociedade da época.

Nascido por meio de uma política pública expansionista do governo federal, que visava principalmente a democratização da oferta pública de educação profissional e ensino superior, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi formada mediante a criação dos Institutos Federais, instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base

na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com suas práticas pedagógicas (BRASIL, 2008).

Assim, a nova Instituição vem, em seu processo histórico, mantendo as exitosas experiências, como também experimentando novas práticas extensionistas e ampliando o atendimento às demandas da sociedade.

## **A extensão sob a ótica do IFMT**

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT orienta que os processos extensionistas ocorram associados às práticas do Empreendedorismo e da Inovação Tecnológica (IFMT, 2019a). Para o alcance desses complexos objetivos estratégicos no âmbito da extensão, a Instituição esforça-se em ampliar as parcerias formais com o segmento público e privado, vencendo barreiras e desafios e ampliando as suas possibilidades.

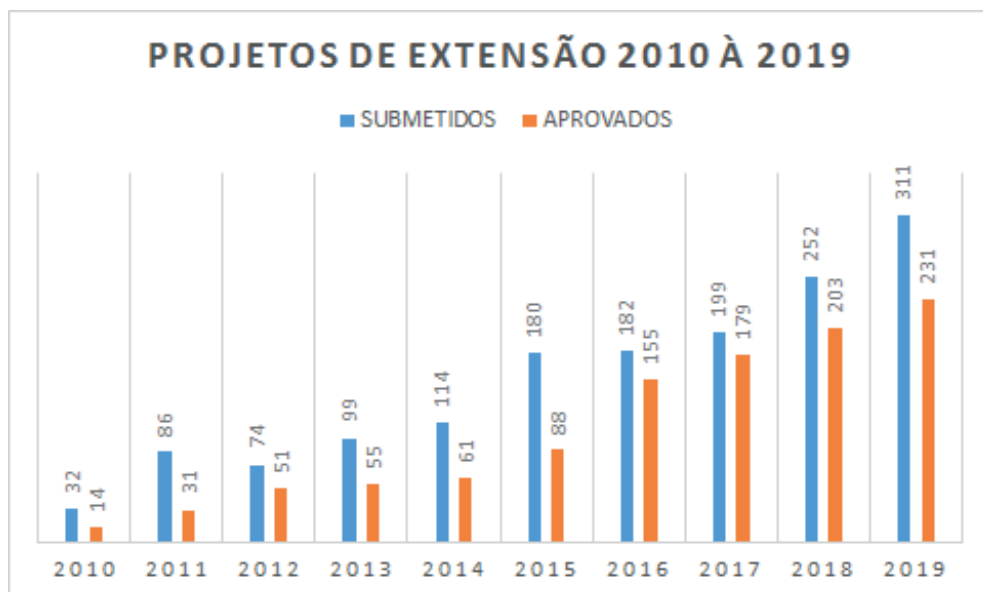
A extensão está presente na missão Institucional que enseja a formação escolar para além dos processos meramente técnicos e tecnológicos, orientando a preparação de cidadãos para o trabalho e para a vida. Enquanto a formação técnica sugere elementos mais facilmente mensuráveis, de avaliação precisa e transparente, a formação para a vida parece-nos requerer elementos que conduzam a mudanças no comportamento humano, construindo convivência harmônica, tolerância, compreensão e aceitação ao próximo. Assim, faz parte de uma constante ampliar a oferta de processos extensionistas, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, maximizando, ainda, a produção artística e cultural, promovendo e aprimorando práticas desportivas durante o itinerário formativo dos estudantes, bem como possibilitando e simplificando às comunidades o acesso aos serviços extensionistas (IFMT, 2019b, 2019c).

## **Ações de extensão desenvolvidas nos últimos 10 anos**

A extensão no IFMT, a cada ano, vem ampliando em mais de 15% (média anual) o número de projetos integrados às demandas sociais, contribuindo, assim, com a produção e difusão da arte, cultura, desporto,

desenvolvimento tecnológico e formação empreendedora. Em 2019, o IFMT selecionou 231 projetos de extensão, distribuídos em editais da Pró-Reitoria de Extensão e dos próprios *campi*. Os projetos necessitam de participação direta das comunidades e são integralmente registrados no Sistema Unificado da Administração Pública (Suap), o que permite que o acompanhamento de cada etapa de execução seja realizada tanto pelo *campus* quanto pela Pró-Reitoria. Os projetos são desenvolvidos em um período de até oito meses, conforme determina cada um dos seus editais.

**Gráfico 1 - Projetos de Extensão 2010 a 2019**



Fonte: Elaborado pelos autores

Cabe ressaltar a predominância de projetos desenvolvidos em contextos sociais de alta complexidade, a exemplo dos projetos dos editais do Programa de Extensão Teresa de Benguela e do Programa de Extensão e Desenvolvimento Rural. Este, seleciona Projetos multidisciplinares, característica essencial das metodologias de extensão rural, realizando efetiva assistência técnica e inserindo nas comunidades conteúdos voltados à saúde, segurança, educação e cidadania das pessoas residentes no meio rural.

O programa objetiva a promoção do ambiente rural, com o emprego de metodologias participativas, iniciando-se pelo Diagnóstico Rural Participativo - DRP e procedimentos que resultem em desenvolvimento socioeconômico e ambiental, atuando no manejo sustentável dos recursos naturais; empreendedorismo na produção agrícola e agroindustrial;

implantação de novos métodos de comercialização; diversificação e agregação de valor à produção; segurança alimentar e saúde ocupacional; acesso às políticas públicas no âmbito dos agro ambientes Matogrossenses.

Por sua vez, o Programa de Extensão Teresa de Benguela objetiva promover a inclusão de mulheres em risco de vulnerabilidade social. As mais de mil mulheres atendidas pelo programa são oriundas de comunidades indígenas, quilombolas, internas do sistema socioeducativo, ribeirinhas, assentadas da Reforma Agrária, prostitutas, em dependência química e vítimas de violência doméstica, psicológica ou emocional.

O Programa recebeu reconhecimentos, como: título de Menção Honrosa do “Prêmio Estadual de Direitos Humanos Padre José Ten Cate”, pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso; premiação como experiência exitosa da Rede Federal de Educação Ciência e Tecnologia, na 42.<sup>a</sup> Reunião Anual dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec); e publicação no Jornal Internacional de Mulheres, Sustentabilidade e Estudos de Liderança – com apoio da plataforma e-Wisely, que é uma plataforma global que conecta mulheres e partes interessadas para encontrar soluções impactantes que posicionem as mulheres no centro do desenvolvimento sustentável global.

O Programa é configurado em três fases subseqüentes, sendo a primeira a oferta de Formação empreendedora de mulheres em vulnerabilidade social, por meio de cursos de Formação inicial e Continuada com componentes curriculares que buscam a promoção do autoconhecimento, motivação, liderança, desenvolvimento de competências, habilidades, técnicas, tecnologias e produtos, pelo empreendedorismo e inovação.

Na fase seguinte, o programa oferece a essas mulheres a pré-incubação de ideias, negócios e empreendimentos, cujos processos são acompanhados e geridos pelos Núcleos Incubadores da ATIVA Incubadora de Empresas do IFMT. Por fim, a terceira fase do Programa prevê a Incubação dos empreendimentos e empresas desenvolvidos nas fases anteriores, processo que consiste em prover ferramentas, serviços e apoio institucional a negócios ou empreendimentos com viabilidade técnica, social e econômica.

Desenvolver a extensão por meio do empreendedorismo e da inovação tecnológica é um dos objetivos estratégicos do IFMT, que, para isso, conta com a Ativa Incubadora de Empresas. A Incubadora, posicionada na Pró-Reitoria de Extensão, intensificou as ações de Empreendedorismo e Inovação, buscando parcerias para a realização do Fórum de Educação Empreendedora, evento que promove a interdisciplinaridade com o ensino

e a pesquisa, proporcionando a estudantes e servidores a realização da Feira de Economia Solidária, que consiste na mostra de trabalhos de empreendedorismo e inovação, minicursos e qualificações para as Empresas Juniores. A incubadora seleciona empresas e empreendimentos para a pré-incubação e incubação.

O Instituto Federal de Mato Grosso acredita no desporto como importante ferramenta educacional. Assim, os Jogos do IFMT – JIFMT – fazem parte do seu calendário pedagógico anual. Merece destaque a significativa ampliação no número de estudantes participantes neste evento de educação pelo esporte, no qual, na primeira edição, em 2012, no *Campus Cáceres*, contamos com a participação de 694 atletas, e, na edição 2019, no *Campus Barra do Garças*, 1.300 estudantes disputaram onze modalidades oferecidas, representando uma evolução superior a 90% do número de participantes.

O IFMT realiza anualmente, mediante parceria com a iniciativa privada, os Jogos do Servidor, que objetiva especialmente aguçar a atenção quanto aos cuidados com a saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos servidores, levando-os a repensarem hábitos alimentares, praticarem atividades esportivas que lhes ofereçam prazer e alegria como rotina de vida, reduzindo índices de sedentarismo e criando humanização e valorização no ambiente de trabalho. O evento contou com 356 servidores participantes em 9 modalidades coletivas e individuais.

A produção artística apresentou relevante crescimento no IFMT e se consolidou a partir do lançamento de editais de fomento aos Circuitos de arte e cultura desenvolvidos nos *campi*, no formato de projeto de extensão. Os Circuitos preparam estudantes e servidores para um grande evento cultural, a MArte – Mostra da produção Artística do IFMT, que, em 2019, contou com a participação dos 19 *campi*, tendo como sede o *Campus Rondonópolis*. Durante o evento, foi possível visualizar a qualidade da produção cultural do IFMT nas apresentações de teatro, música, dança, fotografia e pintura. Os resultados dos investimentos em arte e cultura no meio escolar poderão ser mensurados a partir da percepção de um ambiente composto por maior número de indivíduos sociáveis, com boa convivência, aceitação, integração e respeito ao próximo.

O IFMT intensificou as parcerias estratégicas com órgãos do judiciário, como o Ministério Público Estadual-MPE, Ministério Público Federal-MPF e o Ministério Público do Trabalho-MPT, com entidades privadas sem fins lucrativos do Sistema S, como o SEBRAE, e com o setor produtivo, como o Instituto Mato-Grossense do Algodão. As parcerias com os Ministérios Públicos se iniciaram em 2017, tendo como objetivo o fortalecimento da

educação pública, mediante investimentos em equipamentos, materiais e na infraestrutura escolar. Assim, os primeiros repasses orçamentários oriundos destes convênios tiveram início a partir de 2018.

Por intermédio do repasse do Ministério Público do Trabalho, o IFMT iniciou a construção do Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia, projeto de extensão do *Campus* São Vicente, que permitirá a qualificação tanto dos agricultores, para a produção de alimentos sem agrotóxicos, quanto dos discentes, no que condiz às práticas de preservação do meio ambiente e sustentabilidade.

Em termos similares à parceria com o MPT, o IFMT mantém parceria com o Ministério Público Federal para receber recursos oriundos de delação premiada de réus em processo criminal com sigilo de justiça para a aquisição de usinas fotovoltaicas, que poderá resultar em diminuição dos gastos com energia elétrica, bem como servir de laboratório prático para os discentes e docentes das áreas afins. Conforme consulta realizada ao Diretório dos Grupos de Pesquisas no Brasil *Lattes* do CNPQ, é possível localizar a existência de dois grupos de pesquisas relacionados à energia: 1. Qualidade e Eficiência da Energia - IFMT; e 2. Tecnologias para Energia - IFMT, que poderão ser beneficiados com a parceria.

Com o Ministério Público Estadual - MPE, os termos da parceria se demonstraram distintos aos realizados com o MPT e o MPF. Nesta parceria, o MPE está em busca dos conhecimentos da academia para auxiliá-los na formulação da convicção dos procuradores diante dos trabalhos dos inquéritos civis, ações civis públicas ou de quaisquer outros procedimentos judicial ou extrajudicial. Em termos práticos, o IFMT se compromete a realizar testes em seus laboratórios e/ou emitir pareceres técnicos de acordo com cada necessidade do MPE e, em contrapartida, a procuradoria fornecerá materiais e reagentes para as aulas práticas dos discentes.

Além das parcerias com os Ministérios Públicos, o IFMT também teve parcerias com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-MT), para a realização do I e o II Fórum de Educação Empreendedora e o I Fórum de Internacionalização, eventos destinados a fomentar e a disseminar a cultura empreendedora e de internacionalização em toda a sociedade. Durante o evento, houve a participação de acadêmicos de universidades públicas e particulares, como também de profissionais das diversas áreas da região.

A parceria com o setor produtivo possibilitou que o IFMT investisse em 04 (quatro) projetos de extensão na área de Tecnologia e Produção voltadas para o mercado de produção e beneficiamento aplicados à cultura

do algodão. Os investimentos foram custeados 100% pelo Instituto Mato-grossense do Algodão - IMAMT, que manifestou interesse nos resultados dos projetos. Além da captação de recursos, um importante resultado obtido pelo IFMT nesta parceria foi a participação de onze estudantes que puderam ter contato direto com a produção de alta tecnologia aplicada à agricultura de precisão, bem como a vivência profissional em um ambiente empresarial agrícola.

Mais uma boa iniciativa apurada é a existência da Resolução nº 144/2017, do Conselho Superior do IFMT, que aprovou o Regulamento de Chamada Pública para captação de apoio à realização de eventos em suas unidades (IFMT, 2017). Este regulamento normatiza os principais procedimentos que o IFMT deverá adotar para o recebimento de recursos externos destinados a fomentar a realização de eventos de ensino, pesquisa e extensão. O regulamento possibilita a captação de recursos das seguintes naturezas: a) Doação de brindes para distribuição gratuita (toalhas, canetas, chaveiros, avental, material de escritório, livros, copos e taças, camisetas, etc.); b) Empréstimo de equipamentos, utensílios, móveis, etc.; c) Prestação de serviços técnicos; d) Cessão de locais ou dependências; e) Serviços de transporte; f) Hospedagem e transporte para convidados especiais do evento (conferencistas músicos, palestrantes, etc.); g) Alimentação aos participantes, incluindo utensílios e pessoal para servir.

## Referências

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

**Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 29 dez. 2008.

IFMT. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal (PDI) 2019 – 2023 do Instituto Federal de Mato Grosso**. Cuiabá: IFMT, 2019a.

Disponível em: [http://prodin.ifmt.edu.br/media/filer\\_public/79/b8/79b8149b-821c-464d-afcf-b16bf21efd69/pdi\\_2019\\_v01.pdf](http://prodin.ifmt.edu.br/media/filer_public/79/b8/79b8149b-821c-464d-afcf-b16bf21efd69/pdi_2019_v01.pdf). Acesso em: 2020.

IFMT. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. **Resolução nº 144, de 13 de dezembro de 2017**. Regulamento da Chamada Pública para Captação de Apoio à Realização de Eventos do IFMT.



Disponível em: [http://ifmt.edu.br/media/filer\\_public/c4/dd/c4dd3a41-7059-45f3-a20c-cda7607e5c05/resolucao\\_144.pdf](http://ifmt.edu.br/media/filer_public/c4/dd/c4dd3a41-7059-45f3-a20c-cda7607e5c05/resolucao_144.pdf)

IFMT. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. **Resolução nº 014, de 28 de março de 2019**. Regulamento do Programa de Valorização à Pesquisa, Ensino e Extensão. IFMT, 2019b. Disponível em: [http://ifmt.edu.br/media/filer\\_public/bd/f6/bdf64991-acca-4adc-9140-c0eea69be70d/resolucao\\_no\\_014\\_-\\_28032019\\_-\\_aprovar\\_-\\_pvpe.pdf](http://ifmt.edu.br/media/filer_public/bd/f6/bdf64991-acca-4adc-9140-c0eea69be70d/resolucao_no_014_-_28032019_-_aprovar_-_pvpe.pdf). Acesso em: 2020.

IFMT. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO. **Resolução nº 027, de 28 de junho de 2019**. Regulamento das Ações de Extensão do Instituto Federal de Mato Grosso. IFMT, 2019c. Disponível em: [http://ifmt.edu.br/media/filer\\_public/c9/10/c9100ad6-3d64-4b4c-a984-8e2a78a7c8f8/resolucao\\_no\\_027\\_-\\_28062019\\_-\\_aprovar\\_regulamento\\_de\\_atividades\\_de\\_extensao-completa.pdf](http://ifmt.edu.br/media/filer_public/c9/10/c9100ad6-3d64-4b4c-a984-8e2a78a7c8f8/resolucao_no_027_-_28062019_-_aprovar_regulamento_de_atividades_de_extensao-completa.pdf). Acesso em: 2020.